



Criação da associação dos Agricultores, Processadores de Alimentos e Artesãos da Feira da Agricultura Familiar em Seropédica, RJ
Creation of the Association of Farmers, Food Processors and Craftsmen of the Family Farming Fair in Seropédica, RJ

LORENÇAO, Flávio Gerson¹; BARROS, Roberta de Souza²; OLIVEIRA, Nataly Freire³; ALVES, Renata dos Santos⁴; BIELUCZYK, Leandro⁵; PINTO, Renata Bravin de Assis⁶; QUINTANILHA, Bruna da Silva⁷; DIAS, Anelise⁸; ROZA, Magno dos Santos⁹

¹ Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ, flaviolourencao61@gmail.com; ² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, rsbarrosufrj@gmail.com; ³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, natalyfreireoliveira@gmail.com; ⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, renata_9rj@hotmail.com; ⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, leandrobzieluczyk2013@gmail.com; ⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bravin.renata10@gmail.com, ⁷ Feira da Agricultura Familiar, bruna.13.97@hotmail.com; ⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anelise.dias@gmail.com; ⁹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sejadocampo@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Sistemas Agroalimentares e Economia Solidária

Apresentação e Contextualização da experiência

A Associação dos Agricultores, Processadores de Alimentos e Artesãos da Feira da Agricultura Familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, conhecida como AFAF, foi criada a partir do amadurecimento de um grupo de produtores rurais, que trabalham juntos desde 2015, quando foi criada a Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ, uma feira institucionalizada com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar em bases agroecológicas, a comercialização e o consumo consciente, aproximando a comunidade acadêmica da agricultura, como forma de resgate local.

A Feira da Agricultura Familiar na UFRRJ, popularmente conhecida como FAF Rural, foi criada através de um esforço conjunto entre a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio de Janeiro (Emater-Rio), culminando no Programa de Extensão Universitária intitulado Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 23083003461/2015).

O programa dispõe de seis eixos, sendo um deles a própria FAF Rural e, além disso, contempla também o Programa de Aquisição de Alimentos; a Educação para Consumo Alimentar Consciente; Capacitação; Arranjo Produtivo Local e Residência Agrônômica em todos os campi da UFRRJ, nos municípios de Nova Iguaçu, Seropédica e Três Rios.



Desde 2015 a FAF Rural campus Seropédica acontece todas as quartas-feiras, de 8:00 às 13:00, no Pavilhão Central da Universidade, com barracas padronizadas e com o apoio de agrônomos recém-formados que atuam como bolsistas de residência no suporte para assistência técnica no campo e também na comercialização.

A construção e a formalização da AFAF são um marco temporal na história da FAF Rural, pois determinam o início de uma nova jornada para produtores e produtoras em defesa da agroecologia através de uma entidade da sociedade civil que busca dar voz as necessidades e reivindicações da agricultura familiar no território do centro sul fluminense e baixada. Os produtores juntamente com a coordenação do programa de extensão universitária fizeram inúmeras assembleias e realizaram toda a parte burocrática para que a associação pudesse nascer.

A AFAF foi criada em Seropédica, município situado na Baixada da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O município se desenvolveu às margens da antiga estrada Rio x São Paulo (BR - 465) e já foi forte na agricultura, na produção de seda e posteriormente no cultivo de citros, porém foi influenciado pela desruralização e metropolização do Rio de Janeiro e posteriormente pela especulação imobiliária e mineração com a extração de areia.

Nessa região a agricultura tem alguns desafios, como falta de incentivo do poder público, falta de mão de obra e maquinário dificuldade de acesso ao mercado, fazendo com que os pequenos produtores muitas vezes exerçam mais funções, além do trabalho no campo. A ausência de assistência técnica e desafios climáticos, com as altas temperaturas no verão, influenciando a produção das hortaliças e a presença de solos mais arenosos, suscetíveis à erosão, também são fatores que barram o desenvolvimento da produção local.

A produção dos integrantes da AFAF é basicamente voltada para subsistência e comercialização em circuitos curtos. A formalização da associação em forma de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica se deu no ano de 2022, mas a experiência para a construção da associação se iniciou em agosto de 2020, quando foi realizada a primeira conversa sobre o assunto.

Diante disso, com o amadurecimento e resiliência do grupo, diante das adversidades encontradas pelo caminho na produção familiar agroecológica, o associativismo se mostrou como um caminho lógico a ser seguido, com o objetivo de superar estes desafios, garantir maior visibilidade e força para o grupo e, com isso, conseguir mais oportunidades, com garantias ao fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica.

Desenvolvimento da experiência

Em 2020, ano de início das conversas sobre a formalização do grupo, o programa de fortalecimento da agricultura familiar era composto por duas professoras, e coordenadoras do programa, duas residentes, e uma estagiária, além de parceiros colaboradores da Emater-Rio dos escritórios de Seropédica e Itaguaí e dos



principais participantes, os produtores e produtoras. As restrições geradas no ano de 2020, devido a pandemia de Covid-19 impactaram todo o cronograma da FAF Rural, que necessitou diminuir as reuniões em grupo devido a paralisação das atividades da UFRRJ e também da feira, que ficou cinco meses suspensa pelos decretos de distanciamento social.

A assembleia de fundação foi realizada no dia 16 de setembro de 2020, momento em que foi abordada pela primeira vez a pauta da formalização do grupo em uma associação. A reunião aconteceu no Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), local onde passou a acontecer entrega de produtos agroecológicos dos produtores e produtoras da FAF Rural durante a suspensão da feira, como forma de garantir renda para os produtores e continuar fornecendo produtos seguros e de qualidade para os consumidores durante a pandemia. A referida reunião do grupo pode ser observada na Figura 1.

Figura 1. Produtores e produtoras da FAF Rural, coordenadoras, residentes e estagiária do programa de extensão universitária reunidos em assembleia para discutir a formalização do grupo em associação



Fonte: Próprio autor, 2020.

O grupo é majoritariamente formado por mulheres. Uma das premissas do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar é estimular a participação de jovens e mulheres na agricultura e na comercialização de seus produtos, de modo que em diversos trabalhos desenvolvidos no território é possível perceber o alto percentual de agricultoras, assim como na feira a maior parte dos consumidores são mulheres que apoiam na compra e preparo dos produtos agroecológicos provenientes da agricultura familiar.

Existem na AFAF, no ano de 2023, 24 famílias associadas, das quais 16 são representadas por mulheres e 2 são representadas por mulheres que atuam em conjunto com seus companheiros, o que representa 75% da composição de associados.

Desafios



Para elucidar o processo de criação da associação faz-se necessário apresentar uma linha do tempo, que dispõe de todas as datas importantes que culminaram na criação de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ). Esta linha do tempo pode ser observada no Quadro 1.

Quadro 1. Linha do tempo da criação da Associação dos Agricultores, Processadores de Alimentos e Artesãos da Feira da Agricultura Familiar na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (AFAF)

Data	Atividade
17/09/2020	Primeira assembleia da FAF Rural com pauta da criação de uma associação.
30/09/2020	Assembleia para criação participativa de nome para a associação e de um estatuto, votação de sede e votação para diretoria executiva e conselho fiscal.
14/07/2021	Pedido de viabilidade para registrar associação.
04/08/2021	Assembleia para retomar a criação da associação e inteirar produtores e produtoras sobre o andamento dos trâmites legais no cartório e na prefeitura do município.
17/11/2021	Assembleia para nova votação de sede, Diretoria executiva, Conselho Fiscal, ajuste no estatuto e apresentação sobre associativismo e direitos e deveres dos associados, bem como apresentação das funções da Diretoria e do Conselho Fiscal.
16/05/2022	Novo pedido de viabilidade para registrar associação (o antigo pedido expirou).
24/06/2022	Criação de CNPJ.

Fonte: Elaboração própria com base nos registros da AFAF

No ano de 2020 foi redigido o estatuto social com as regras definidas para o bom funcionamento da associação. Foi estipulado o valor da mensalidade de R\$ 25,00, e houve indicação de pessoas para pleitear os cargos da Diretoria Executiva (presidente, vice-presidente, tesoureiro, vice-tesoureiro, secretário e vice-secretário) e do Conselho Fiscal, havendo aceite por parte dos indicados e votação unânime de aprovação.

As restrições impostas pela pandemia de COVID-19 e alguns entraves burocráticos para reunir a documentação necessária foram os motivos para o espaço de tempo entre a primeira assembleia realizada e a criação do CNPJ. Além disso, cabe destaque para o desafio do grupo se manter unido e participar das assembleias, que são uma atividade importante para entender as necessidades do grupo. Uma das dificuldades dos produtores é conciliar todas as atividades de campo, comercialização e tarefas relacionadas a participação de grupos, como reuniões e assembleias.



Segundo descrito no estatuto, há quatro assembleias no qual a presença é obrigatória, sendo que para ocorrer deve ter quórum mínimo, e caso não seja atingido o número de produtores, deve ser conversado e definida uma nova data. Em todos os encontros tem sido reiterada a importância de estar presente e participar ativamente destes momentos de compartilhamento de informações, de decidir todas as pautas em grupo e de buscar soluções em equipe.

Outros destaques são os esforços para manter os associados devidamente em dia com seus documentos, como a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para garantir ao menos 50% de DAP ativa, e conseguir futuramente uma DAP Jurídica para eventuais participações em chamadas públicas de compras institucionais, como PAA e PNAE também tem sido mantido.

Com o funcionamento da AFAF os integrantes do programa buscaram parcerias para unir o grupo e garantir um bom funcionamento e, desta forma, em junho de 2021, foi contratado um contador, que já trabalha com outras associações de produtores rurais, para que os encargos fiscais sejam cumpridos de forma correta e embora a formalização da associação tenha se dado apenas em 2022 o profissional deu suporte sempre que necessário, através de chamadas de videoconferência, que são mantidas até os dias atuais.

Também foram criados e apresentados modelos sugeridos pelo contador para manter todas as atividades dos associados registradas, tais como caderno de matrícula, caderno de fluxo de caixa, caderno de ata das assembleias, caderno de presença dos associados, caderno para registro de notas fiscais e cadernos pertinentes ao conselho fiscal e a diretoria executiva para quaisquer reuniões internas. A partir da união do grupo, que já apresentou diversos resultados positivos, principalmente durante a pandemia de Covid-19, e da formalização, os objetivos propostos vêm sendo alcançados e podem ser observados na próxima seção

Principais resultados alcançados

Através da construção da AFAF, os produtores e produtoras têm colhido os frutos da dedicação e do trabalho em equipe, podendo ser destacados:

- Parceria com o Senar-Rio, que forneceu treinamento em Cidadania Rural, nos dias 27/09, 05/10 e 17/11 de 2022 com o objetivo de regularizar documentação para retirada de nota fiscal eletrônica. A oficina foi ministrada pelo coordenador de arrecadação do Senar-Rio, que abordou os temas de Inscrição Estadual para emissão de nota fiscal de produtor rural e sobre a DECLAN – Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios.
- Certificação de produção primária vegetal de uma nova produtora associada, que também está em busca da certificação de seu produto vegetal processado, corroborando para que o objetivo de fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica da associação seja cumprido.
- Contratação de consultoria da empresa Terra Certa, para regularização fundiária das propriedades dos associados. Houve uma reunião para



apresentação do trabalho e posteriormente foram realizadas consultas individuais com os produtores e produtoras. A associação pagou parte dos custos e os produtores que desejaram dar continuidade ao acompanhamento para regularização de suas propriedades pagaram o restante.

- Parceria com uma das produtoras associadas para produção de mudas a preço mais baixo para os outros associados. Foram produzidas mudas de 20 culturas diferentes;
- A empresa Organossolo, produtora de adubo orgânico a partir de resíduos orgânicos e da compostagem termofílica dos mesmos, através de parceria com a UFRRJ e com a EMBRAPA, destinou aos produtores da AFAF 30 toneladas de adubo para que eles testassem (10 toneladas em março e 20 toneladas em julho de 2023), sendo beneficiados 16 produtores. Os produtores e produtoras pagaram apenas pelo transporte e pela embalagem, o produto não teve custo cobrado;
- Criação de um ponto de venda para comercialização de produtos em uma barraca, também conseguida pelo programa de extensão universitária, no Colégio Técnico da Universidade Rural. O ponto de vendas é realizado no mesmo dia e horário da FAF Rural e uma das associadas é paga para permanecer no ponto e comercializar os produtos dos demais;
- Participação da AFAF no Conselho Municipal de Meio Ambiente de Seropédica.
- Realização de um dia de campo na Fazendinha km-49 com pesquisador da Embrapa Agrobiologia com objetivo de incentivar a produção de fruticultura por parte dos produtores.

Disseminação da experiência

Desde a criação da associação pode ser percebido o crescimento do grupo, que já realizou diversas parcerias. O associativismo se mostra como um mecanismo extremamente eficiente para garantia de direitos e a manutenção da democracia por grupos que historicamente são preteridos e invisibilizados, garantindo que tenham acesso a editais para fomentar seu trabalho, que sejam priorizados em compras públicas e que se fortaleçam diante das adversidades, promovendo a agroecologia, o trabalho justo e a defesa do meio ambiente e por esta razão espera-se que este trabalho chegue até outros grupos de agricultores e agricultoras e instituições que possam contribuir para a disseminação e suporte para esta formalização.

Através da autonomia dos próprios agricultores o grupo tem superado os desafios através da atuação em rede e da busca por parcerias, tornando mais fácil prosseguir.

Referências Bibliográficas

BARROS, R. S. **Da Feira à Cesta: a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar durante a Pandemia de Covid-19 em Seropédica, RJ.** 2022. 108 f. Dissertação



(Mestrado em Agricultura Orgânica) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2022.

VIANNA, Márcio de Albuquerque. **A agricultura familiar em Seropédica-RJ: gestão social, participação e articulação dos atores do polo de conhecimento local em agropecuária.** 2017. 226 f. Tese (Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária) - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica - RJ, 2017.

BILHEIRO, L. C. R. **Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional nos Canais de Venda Direta da Agricultura Familiar: Experiências na Universidade Federal do Rural do Rio de Janeiro, Seropédica (RJ).** 2020. 160f. Dissertação (Mestrado em Agricultura Orgânica) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2020. (Dados não publicados).